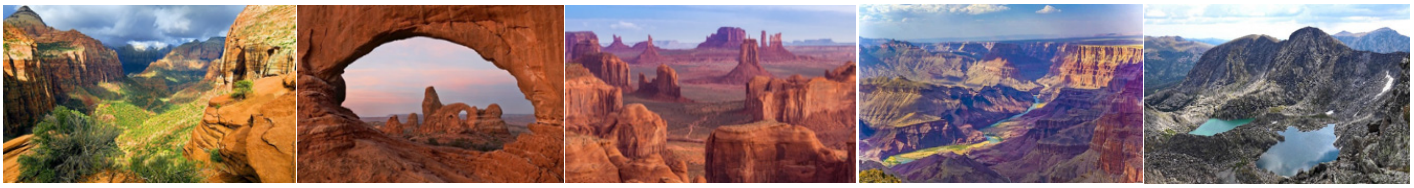
n_295 outubro_2017 ano 32

ARLIVRE INFORMAÇÃO



Em 2018 o CAAL vai voltar aos Parques Nacionais USA

13 a 28 de agosto de 2018

Numa viagem quase de aventura

Ao longo de **três estados** – Arizona, Utah e Wyoming – vamos visitar **10 (dez)** dos seus mais importantes Parques Naturais: **Grand Canyon (classificado como Património da Humanidade); Petrified Forest; Monument Valley; Arches; Canyonlands; Grand Teton; Yellowstone (classificado como Património da Humanidade); Bryce Canyon; Antelope Canyon e Zion.**

13/8 (1º dia): Lisboa – Las Vegas

Pelas **10h30** embarque no voo DL123 da Delta Airlines em direção a **Atlanta**, onde chegaremos às **14h45** para, pelas **17h45**, tomarmos o voo DL2558 rumo a **Las Vegas**, onde chegaremos pelas **19h11**.

Transfer para hotel de 2*, onde ficaremos alojados.

Visita guiada à cidade de Las Vegas.

14/8 (2º dia): Las Vegas – Grand Canyon National Park (NP)

Hoje vamos a uma das **7 Maravilhas Naturais do Mundo – o Grand Canyon,** desfiladeiro monumental, esculpido pelo rio Colorado, com 446km de comprimento, até 29km de largura e uma profundidade de mais de 1,8km.

Durante milhares de anos, esta região tem sido continuamente habitada pelos índios norte-americanos (americanos nativos) que consideravam o Grand Canyon um local sagrado e para ali faziam peregrinações.

O primeiro europeu que avistou o Grand Canyon foi o espanhol García López de Cárdenas, em 1540.

Iremos desfrutar dos seus **maravilhosos panoramas,** percorrer um de dois dos seus belos trilhos o **Rim Trail,** percurso fácil de cerca de 3 horas, ou o **Cedar Ridge** que, sendo um percurso de nível médio, demora cerca de 4 horas a fazer e proporciona das mais espetaculares vistas do Grand Canyon.

Veremos ainda o **pôr-do-sol** sobre este belo desfiladeiro.

Alojamento em Flagstaff em hotel de 2*.

15/8 (3º dia): Grand Canyon National Park – Petrified Forest National Park

O **Petrified Forest NP** é formado, em grande parte, por território que pertence ao Deserto Pintado e é **uma das maiores concentrações de madeira petrificada dos Estados Unidos,** com troncos que datam de 225 a 205 milhões de anos.

Visitamos o **Rainbow Forest Museum,** onde podemos ver madeira petrificada, fósseis e reproduções de animais pré-históricos, além de observar um pequeno filme sobre o parque.

Depois faremos o **Giant Logs Trail** (Caminho dos Troncos Gigantes), trilho fácil onde se pode ver espécimes de madeira petrificados, incluindo o **Old Faithful** – tronco petrificado com cerca de 3 metros de largura na base e quase 11 metros de comprimento e que é um dos maiores e mais coloridos deste parque.

Fazemos depois o **Crystal Forest Trail,** percurso fácil, que passa por alguns dos melhores exemplares petrificados, onde poderemos apreciar as suas cores brilhantes que provêm de impurezas como ferro, carbono e manganês.

Por último seremos conduzidos pela **Blue Mesa Road,** onde colinas cónicas de argila azulada criam uma paisagem do outro mundo.

A noite será passada, novamente, junto da icónica Route 66, em Flagstaff.

16/8 (4º dia): Flagstaff – Monument Valley

Logo de manhã vamos para um local onde foram rodados a maior parte dos mais conhecidos westerns, com uma das mais impressionantes paisagens do Sudoeste dos Estados Unidos – o **Monument Valley.**

Esta zona está inserida no **Monument Valley Navajo Tribal Park,**

portanto em território navajo (uma das maiores tribos de índios americanos), no **planalto do Colorado**, está equiparada a um parque nacional e caracteriza-se por um conjunto de grandes montes de arenito, o maior dos quais com cerca de 300m de altura.
A cor vermelha do vale vem do óxido de ferro presente no siltito que resistiu. As rochas mais escuras e azul-acinzentadas no vale obtêm a sua cor do óxido de manganês.
Do centro de visitantes pode observar-se o panorama mundialmente famoso dos **Mittes Mitten e Merrick Butte** (imagem de marca do parque).
Faremos um tour pelo vale em viaturas 4x4, guiados por índios navajo, para conhecermos alguns dos seus locais mais emblemáticos: The Mittens and Merrick Butte; Elephant Butte; Three Sisters; John Ford's Point; Camel Butte; The Hub; Totem Pole and Yei Bi Chei; Sand Springs; Artist's Point; North Window and The Thumb.
Vamos ainda ter oportunidade de ver o **pôr-do-sol** neste local de cores fascinantes.
Alojamento em **Monument Valley,** em apartamentos.

17/8 (5º dia): Monument Valley – Arches National Park – Moab

O **Arches NP** destaca-se pela **grande concentração de arcos de arenito** (cerca de 2000), a maior densidade de arcos naturais no mundo.
Há uma **abundância de vida selvagem** em Arches: sapos, esquilos, falcões peregrinos, muitos tipos de pardais, raposas vermelhas, ovelhas do deserto, ratos canguru, veados-mula e pumas, entre outros.
As plantas também dominam a paisagem: catos de peras espinhosas, arroz indiano, musgo, cerejeiras e verbenas.
Este parque tem uma grande variedade de trilhos para caminhadas, dos quais faremos o **Trilho do Arco Delicado**, com 4,8km. O **Delicate Arch** é o mais visitado do parque. Este arco isolado é um símbolo do estado de Utah e uma das características geológicas mais famosas do mundo.
Faremos, também, o **Trilho do Arco da Paisagem.** Este trilho pode ter diversas variações, conforme o tempo disponível para o nosso passeio.
Dormida em Moab em bungalows de 2* (4 pessoas por cabana).

18/8 (6º dia): Moab – Canyonlands National Park

Canyonlands, o maior parque da América, é formado por diversos desfiladeiros nos rios Colorado e Verde, bem como por outras formações rochosas como chaminés e arcos.
É rico em **vida selvagem** possuindo, entre outras espécies, ursos negros, coiotes, morcegos, alces, raposas, linces, texugos, pumas, diversas espécies de falcões, águias e corujas, pica-paus, andorinhas, faisões, beija-flores, onze espécies de lagartos e oito espécies de cobras (incluindo uma cascavel), vários tipos de sapos e rãs.
Também aqui existem diversos trilhos, dos quais faremos o **Trilho da Boa Vista.** De dificuldade baixa, leva-nos até um planalto que proporciona vistas espetaculares dos desfiladeiros dos 2 rios que passam no parque. Deste local poderemos admirar rochas de tonalidade vermelha bem como cadeias de montanhas no horizonte.
Faremos ainda o **Trilho de Mesa Arch,** também fácil, e um dos mais populares, talvez pelo grande efeito fotográfico da paisagem que se pode ver do arco que está posicionado na borda de um planalto.
Alojamento, de novo, em Moab.

19/8 (7º dia): Moab – Jackson

Hoje entramos no **estado de Wyoming** onde podemos tomar contacto com o estilo de vida dos vaqueiros (cowboys) num cenário de montanhas inesquecível. **Jackson é um dos locais mais apreciados das Montanhas Rochosas** e uma das entradas para os Parques Nacionais de Yellowstone e Grand Teton.
Esta cidade foi fundada no século XIX e muitos dos edifícios originais ainda se podem ver na sua praça central, onde também se encontram arcos construídos com centenas de galhos de alces.
Em 2009 a Cidade de Jackson foi classificada como Comunidade da 'Preserve America'. Esta designação reconhece as comunidades que protegem e valorizam o seu património, usam os seus recursos históricos para desenvolvimento económico e revitalização e incentivam as pessoas a experimentar e apreciar recursos locais através de programas de turismo educacional e patrimonial.
Alojamento em hotel de 2* em quartos para 4 pessoas.

20/8 (8º dia): Jackson – Grand Teton National Park

Este parque está localizado num local de **paisagens maravilhosas com inúmeros lagos primitivos e uma grande variedade de vida selvagem.** Acima de tudo é um monumento a todos aqueles que lutaram para que ele existisse.
O **Parque Nacional Grand Teton** é um ecossistema quase prístino, e as mesmas espécies de flora e fauna que existiram desde a pré-história ainda hoje podem lá ser encontradas.
A cordilheira mais nova nas Montanhas Rochosas, a Teton Range, começou a formar-se entre 6 e 9 milhões de anos atrás. Além do Grand Teton com 4.199m de altitude outros nove picos têm mais de 3.700m.
Aqui existem mais de 300km de trilhos, dos quais faremos 8km ao percorrermos o **Trilho de Jenny Lake.** Com cerca de 1191 acres, **o lago Jenny, de origem glaciar,** é o segundo maior lago do parque e também um dos mais profundos.
O percurso é feito maioritariamente por trilhos florestais, é bastante plano e tem vistas deslumbrantes de Teewinot Mountain, Mount Owen, Cascade Canyon, Storm Point, Symetry Spire, Mount St. John, Rockchuck Peak e Mount Moran.
Alojamento em Jackson, no mesmo hotel e regime.

21/8 e 22/8 (9º e 10º dias): Jackson – Yellowstone National Park

Yellowstone é o mais antigo parque nacional no mundo e um marco na história das áreas protegidas. Foi inaugurado a 1 de março de 1872 e cobre uma área de 8.980km². É famoso, entre outras atrações, pelos seus **geysers, fontes termais e variedade da vida selvagem,** na qual se incluem ursos, lobos, bisontes e alces.
A presença humana, no parque, remonta a 11.000 anos atrás. Os povos que caçavam e pescavam na região de Yellowstone utilizavam quantidades significativas de obsidiana para produção de armas e de utensílios de corte. Pontas de seta fabricadas a partir da obsidiana de Yellowstone foram encontradas tão longe como o vale do rio Mississippi, o que indica que haveria negócios entre os habitantes de Yellowstone e outras tribos mais a leste.
O Parque Nacional de Yellowstone foi classificado como Reserva da Biosfera a 26 de Outubro de 1976 e, em 8 de Setembro de 1978,como Património da Humanidade pela UNESCO.
Yellowstone é um dos mais populares parques nacionais dos Estados Unidos face à conjugação de múltiplas características naturais. Oferece uma multiplicidade de atividades para aqueles que o visitam: do montanhismo ao campismo e pedestrianismo (tem mais de 1770km de trilhos), da prática do caiaque à pesca ou à simples observação da vida selvagem.

Para podermos desfrutar de todos estes encantos iremos fazer, nestes dois dias, diversos trilhos, todos eles fáceis:
Geysers Hill Loop – Este trilho desenvolve-se sobre passadiços, que protegem e preservam as formações rochosas, não tem qualquer dificuldade e dá-nos a oportunidade de ver diversos geysers e fontes termais, fazendo ainda uma pequena derivação que nos vai levar ao geyser mais famoso do mundo, o Old Faithful. Este geyser tem erupções que ocorrem, normalmente de 90 em 90 minutos e que podem atingir um volume de 14.000 a 31.800 litros de água fervente.
Norris Geyser Basin Loop – é igualmente feito sobre passadiços, pois esta é uma das áreas hidrotérmicas mais ácidas em Yellowstone. Muitos geysers ácidos, que são raros no resto do mundo, encontram-se aqui. O Steamboat Geyser é o mais alto do mundo em atividade.
Muitas fontes termais e fumarolas aqui existentes têm temperaturas acima do ponto de ebulição.
As cores que se vêm aqui são, frequentemente, evidências de microrganismos termófilos (que crescem em altas temperaturas). Os depósitos amarelos geralmente são causados por enxofre. As cores castanho-escuro, ferrugem e vermelho abundam em Norris e contêm quantidades variáveis de ferro. Muitos dos canais de escoamento de fontes termais e geysers apresentam uma cor verde-esmeralda, que lhe é dada por algas, que contêm clorofila e que são aqui as formas de vida dominantes.
Artist Point Trail – Este trilho leva-nos a um dos miradouros do grande canhão do rio Yellowstone, com uma perspetiva excecional de uma cascata com mais de 90 metros – a Lower Falls. Pela sua beleza este percurso é considerado uma gema escondida.
Mammoth Hot Springs Trail – Este parque tem muitas atrações imperdíveis e uma delas são estas nascentes. É uma impressionante área hidrotérmica que pode não ter geysers com grandes jatos, mas possui uma das maiores coleções mundiais de fontes termais com terraços constituídos por depósitos de travertino (rocha calcária). A temperatura máxima da água é de 73ºC. Esta água vem da chuva e da neve caída sobre as montanhas circundantes e que se infiltrou na terra onde é posteriormente aquecida.
Duas noites de alojamento em West Yellowstone KOA em bungalows para 5 pessoas.

23/8 (11º dia): Yellowstone National Park – Salt Lake City

Hoje abandonamos o Wyoming e voltamos a Utah onde começaremos por ver Salt Lake, o maior lago de água salgada do hemisfério ocidental.
Este lago fica a cerca de 30km da cidade que é o nosso destino de hoje – Salt Lake City.
A cidade foi fundada em 1847 por um grupo de pioneiros mórmons liderados pelo seu profeta, Brigham Young. Hoje, Salt Lake City abriga a sede da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. De acordo com dados do governo 78% da população da cidade é adepta da religião mórmon.
Esta cidade, enquadrada pelas montanhas Wasatch, dá-nos a oportunidade de descobrir as suas variadas vertentes: história, arte, cultura e entretenimento a par de uma vibrante vida noturna e da hospitalidade característica de uma cidade do oeste.
Aqui teremos uma pequena visita guiada que incluirá a área exterior do Templo Mormon, o maior desta religião.
Alojamento em Salt Lake City em hotel de 2*.

24/8 (12º dia): Salt Lake City – Cedar Breaks National Monument – Bryce Canyon National Park

Saídos de Salt Lake City vamos passar por Cedar Breaks National Monument – anfiteatro natural em rocha cuja composição inclui ferro e manganês dando-lhe, por isso, cores brilhantes, o que originou que os índios lhe chamem Círculo dos Penhascos Pintados.
Seguimos, depois para Bryce Canyon que, apesar do nome, não é um canhão, mas sim um grande anfiteatro natural formado pela erosão.
Bryce Canyon destaca-se pelas suas estruturas geológicas únicas, chamadas chaminés de fada, que se formaram pela erosão causada pelo ação do vento, da água e do gelo, e cujas cores vermelhas, laranja e branca oferecem vistas espetaculares.
Aqui faremos um percurso pedestre, com 5 km, considerado o melhor do mundo nesta distância. Começa em Sunset Point, de onde se podem ver algumas das mais bonitas chaminés de fada e desce por uma colorida e estreita garganta entre penhascos, apelidada de 'Wall Street'. No caminho teremos vistas deslumbrantes de um dos ex-libris do parque – o Martelo de Thor (pináculo alto e estreito apoiando uma grande pedra semelhante a um martelo) – e seguimos depois pelo Queens Garden, que tem uma rocha que dizem assemelhar-se à Rainha Elizabeth.
Os tons laranjas e vermelhos da paisagem contrastam com o azul do céu, fazendo deste local um dos mais fotografados do mundo.
Hoje vamos adotar o estilo de vida tradicional e, por isso, o alojamento será em 'tipis', nome dado às tendas dos índios, ficando 7 pessoas em cada 'tipi'.

25/8 (13º dia): Bryce Canyon National Park – Antelope Canyon – Horseshoe Bend – Lake Powell

Saímos de uma maravilha para cair noutra. Antelope Canyon é também um parque navajo e, por isso, não está classificado como parque nacional. É um dos desfiladeiros mais visitados e famosos do sudoeste americano.
Para melhor admirarmos este local vamos visitá-lo guiados por um índio daquela tribo que nos vai explicar tudo sobre este incrível mundo de fantasia de arenito, esculpido por muitos anos de vento e água.
Finda esta visita faremos um pequeno e belo percurso até Horseshoe Bend, curva em forma de ferradura, que é um dos locais mais fotografados do rio Colorado.
Depois é tempo de irmos ver o Lago Powell que teve origem no facto do desfiladeiro Glen ter sido inundado pela construção da Barragem de Glen Canyon. Presentemente é uma importante área de recreio e local de férias muito concorrido.
Visitamos ainda o Glen Canyon Visitor Center onde podemos ver exposições relativas à geologia e à história humana e natural da região.
Alojamento em Kanab em hotel de 2*.

26/8 (14º dia): Zion National Park – Las Vegas

O último parque que vamos visitar é considerado o melhor parque nacional do estado de Utah.
Zion NP é uma mistura impressionante de falésias de arenito branco, rosa e vermelho. As antigas dunas de areia petrificadas, e que se elevam mais de 600m acima do chão do desfiladeiro, dão origem a uma paisagem impressionante.
Neste parque há trilhos encantadores e, em consonância com o tempo disponível e a forma física dos participantes, faremos um ou dois dos de nível mais fácil, antes de rumarmos a Las Vegas.
Alojamento em hotel de 2*.

27/8 (15º dia): Las Vegas
Dia livre na fabulosa Las Vegas.
Alojamento no mesmo hotel.

28/8 (16º dia): Las Vegas – Atlanta
Em hora a determinar, transfer para o aeroporto para às 10h55 apanharmos o voo DL2169 da Delta Airlines para Atlanta, onde chegamos pelas 18h07 para, pelas 19h30, tomarmos o voo DL122 para Lisboa.

29/8 (17º dia) – Lisboa
Chegada a Lisboa pelas 8h45.

Nota importante:
Este tour é baseado em diversos programas e em todos eles está previsto que, à exceção de Las Vegas e Salt Lake City, as pessoas fiquem sempre em tendas.
O CAAL, pensando em disponibilizar aos sócios um maior conforto, indicou ao operador quais os locais que pretendia visitar e pediu-lhe também outro tipo de alojamento que, nos locais mais concorridos, se transformou em bungalows e quartos quádruplos, não esquecendo nunca a qualidade dos mesmos.
O alojamento em 'tipi' foi também pedido pelo Clube para dar aos sócios a oportunidade de, por uma noite, se integrarem mais no espírito do oeste americano.

Preço e plano de pagamentos
A viagem tem o custo total de 3.720,00€ por participante, com o seguinte plano de pagamentos: no momento da inscrição deverão ser pagos 390,00€; nos meses seguintes, e até agosto (9 prestações), deverão ser pagos 370,00€ por mês, sempre no princípio de cada mês.
Cancelamento
Se a viagem for cancelada pelo participante até 28 de Fevereiro de 2018, o Clube devolverá as verbas pagas, com exceção de 75,00€, que servirão para despesas de cancelamento a que o Clube está obrigado. Após esta data não haverá lugar a reembolso, a não ser que haja possibilidade de substituição por um sócio em lista de espera ou, no caso de não existir lista de espera, por um sócio indicado pelo desistente.
Muito importante
O Clube terá de abrir mão das reservas excedentárias pouco depois desta data, não podendo assim garantir vagas na actividade para além dela, mesmo que a capacidade inicialmente disponível não esgote. Por esse motivo os sócios interessados em participar devem realizar sem falta a sua inscrição no dia indicado. Inscrições limitadas.
Inscrições na sede do Clube – dia 5 de novembro, domingo, das 10h00 às 13h00.

O preço inclui:
- Os voos Lisboa / Las Vegas / Lisboa
- Taxas de aeroporto e combustível no montante previsto à data da orçamentação da atividade
- Transfer de e para o aeroporto em Las Vegas
- Transporte privado, durante o tour, em autocarro com ar condicionado
- Guia a falar espanhol
- 15 noites de alojamento nos locais e nos termos indicados
- City tour de Las Vegas e de Salt Lake City
- Entradas em todos os parques indicados no programa
- Tour em veículos 4x4 em Monument Valley com guia navajo
- Tour no desfiladeiro de Antelope Canyon com guia navajo
- Gratificações
- Seguro de acidentes pessoais e assistência em viagem

Não inclui:
- Tours não indicados no programa
- Gratificações que não as previstas nas visitas programadas

Atenção:
Face ao destino da actividade e às exigências de concessão de vistos, cada um dos participantes deverá tratar da sua própria autorização (ESTA - autorização electrónica de entrada nos Estados -14,00€), devendo o próprio comprovar no Clube, até um mês antes do início da actividade, que se encontra munido da autorização respectiva.
Para pedir o ESTA tem de ser possuidor de um passaporte eletrónico com validade superior a 6 meses após a data de regresso. O pedido é feito no seguinte link: cbp.gov/travel/international-visitors/esta a que se pode aceder pelo site da Embaixada dos Estados Unidos em Portugal.
Em casos excecionais (ter estado nalgum dos seguintes países depois de 1 de Março de 2011 – Iraque, Irão, Síria, Sudão, Líbia, Somália e Coreia do Norte) deve ser pedido um visto na Embaixada, que tem um custo de 160,00€.

Refeições:
Almoços: Por $10 / dia / pessoa durante o tour, ou seja por $130 a entregar ao guia no 1º dia, teremos caixas picnic compostas por: sandes ou pratos descartáveis com saladas, carne, queijo; fruta e batatas fritas, que nos serão entregues do 2º ao 14º dia, uma vez que, por estarmos no campo, não teremos possibilidade de almoçar em restaurante.
No 1º dia cada um de nós deve fazer este pagamento ao guia.
Jantares: Serão tomados em restaurantes nos locais onde pernoitarmos, estando o guia preparado para nos aconselhar a fazer opções, à exceção de Yellowstone, onde nos será servido um 'barbecue' a pagar no local, uma vez que não há possibilidade de ir a restaurantes.
Pequenos-almoços: Não estão incluídos.

Nota:
É necessário levar saco cama e toalhas para as noites em bungalows e no 'tipi'.
Os trilhos anunciados poderão ser alterados no local por razões imprevistas.

CAAL - Clube de Actividades de Ar Livre
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL DE AMBIENTE
Presidente: Carlos Amaral
Centro Associativo do Calhau
Parque Florestal de Monsanto 1500-045 Lisboa
NIB 003507360001660883032
Conta - 0736 016608 830 - CGD S. Domingos de Benfica
Tel.: 217 788 372 Tlm: 966 295 260
caal@mail.telepac.pt www.clubearlivre.org
Horário de expediente 3a, 4a e 5a feira das 13h30 às 18h00